10/11/2019 às 12h55 - Atualizado em 10/11/2019 às 09h55

Biblioteca Nacional promove encontro com escritores

Contação de histórias infantis e bate-papo com autores passam a fazer parte do calendário de eventos da BNB

Por Agência Brasília *





Foto: Divulgação / Secec

Os autores de livros infantis e infantojuvenis Pedro Ivo e Nando Alves inauguraram uma ação que vai marcar todas as manhãs de sábado na Biblioteca Nacional de Brasília (BNB). Até 2020, quando Brasília completa 60 anos, o Espaço Infantil da BNB receberá mensalmente dois representantes desse segmento, numa ação de cooperação da maior biblioteca pública da capital com o Sindicato dos Escritores do DF (Sindescritores).

A meta é aumentar a ocupação dos equipamentos públicos com atividades gratuitas que atendam aos interesses da população. "Não queremos apenas um prédio de rara beleza, desenhado por Niemeyer, mas também um espaço que ofereça atividades de qualidade dentro

do leque de serviços que a BNB tem ampliado", resume o subsecretário do Patrimônio Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), Cristian Brayner.

Dezenas de crianças acompanhadas pelos pais e familiares puderam experimentar a novidade. O escritor Pedro Ivo apresentou o projeto *O Cerrado na Escola*, uma série de 14 livros com personagens que representam a rica fauna do bioma, como o lobo-guará, a onça-pintada e o gavião-carijó, que dão título às publicações.

"É uma coleção que desperta o interesse das crianças para a natureza, ajudando a formar uma consciência de preservação", comenta o autor. Ivo teve quatro dos títulos selecionados entre as três melhores obras das edições de 2016 e 2017 do International Latino Book Awards (EUA). No ano passado, seu projeto também foi contemplado no 17º Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente, na modalidade Sociedade Sustentável.

Aprendizado

Com os olhos arregalados, os pequenos seguraram a respiração quando o outro autor convidado, Nando Alves, narrou, em tom teatralizado, a história de seu livro *Tem um monstro batendo na porta.* Na obra, ele ajuda crianças a conviverem com os medos que acompanham o crescimento em ambientes onde é muito comum que apenas exista a figura da mãe.

Alfabetizador da Escola Classe 218 em Santa Maria e servidor do DF há 27 anos, Nando afirma que a falta da figura do pai presente na vida das crianças ocorre em quase 70% das famílias. Isso acaba fazendo com que os alunos e alunas tenham muito vínculo com o professor, situação que o motivou a produzir um trabalho para auxiliar as mães no manejo da disciplina de filhos.

No caso de *Tem um monstro batendo na porta*, essa abordagem focada importância de não assistir a filmes e programas que vão atrapalhar o sono. "Muitas crianças chegam para mim depois de ler o livro e confessam que desobedecem a orientação de pais, assistindo a coisas na TV e na internet que não são adequadas para a idade delas", relata o autor.

Interação

No dia da estreia do projeto que levará autores a dialogar com as crianças, no segundo andar da BNB outro público se entretinha com a leitura de cotos de Halloween, durante um encontro de escritores de suspense. "Estamos certos de que iniciativas desse tipo vão aproximar o público leitor de Brasília da literatura que produzimos aqui", valorizou o presidente do Sindescritores, Marcos Linhares, elogiando a pluralidade das ações empreendidas por meio de parceria com a Secec.

* Com informações da Secec

Tags